

CONRADO PAULINO DA ROSA

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Teoria e prática

2022



**EDITORA
JusPODIVM**

www.editorajuspodivm.com.br



EDITORA
*Jus*PODIVM

www.editorajuspodivm.com.br

Rua Canuto Saraiva, 131 – Mooca – CEP: 03113-010 – São Paulo – São Paulo
Tel: (11) 3582.5757
• Contato: <https://www.editorajuspodivm.com.br/sac>

Copyright: Edições JusPODIVM

Diagramação: Maitê Coelho e Cendi Coelho(cendicoelho@gmail.com)

Capa: Maitê Coelho • Imagem da capa: rawpixel.com

Revisão textual: Martha Dreyer de Andrade Silva

Gráficos: Pamela May

R788p Rosa, Conrado Paulino da.
Planejamento sucessório: teoria e prática / Conrado Paulino da Rosa – São Paulo:
Editora JusPodivm, 2022.
304 p.

Bibliografia.
978-65-5680-915-1

1. Direito das sucessões. I. Rosa, Conrado Paulino da. II. Título.

CDD 344.7

Todos os direitos desta edição reservados a Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e das Edições JusPODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

SUMÁRIO

PARTE I NOÇÕES INTRODUTÓRIAS AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

1	DIREITO DAS SUCESSÕES NA ORDEM JURÍDICA VIGENTE	21
1.1	Fundamentos do direito das sucessões	21
1.2	Direito das sucessões e sua perspectiva constitucional	23
2	ASPECTOS GERAIS SOBRE O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	29
2.1	Perspectivas contemporâneas sobre o planejamento sucessório	29
2.2	Adequação do planejamento à família: existe um instrumento ideal para todos os casos?	33

PARTE II LIMITES AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

1	RESERVA DA LEGÍTIMA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO...	41
1.1	Noções gerais e fundamentos para a legítima	41
1.2	Mitigação da legítima por meio da técnica de derrotabilidade das normas-regras	49
1.3	É necessária uma revisão da legítima no Brasil?	51
2	PACTO SUCESSÓRIO (PACTA CORVINA)	55
2.1	Fundamentos para vedação ao pacto sucessório	55
2.2	Renúncia ao direito concorrencial em pacto antenupcial ou contrato de convivência: uma possibilidade?	60

PARTE III

INSTRUMENTOS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO PATRIMONIAL

1	REGIME DE BENS NAS RELAÇÕES AFETIVAS	67
1.1	Disposições gerais.....	67
1.2	Regime de bens na concorrência sucessória do parceiro afetivo com os descendentes.....	70
1.2.1	Comunhão parcial de bens	70
1.2.2	Comunhão universal de bens	75
1.2.3	Separação convencional (total ou absoluta) de bens	76
1.2.4	Separação obrigatória (legal) de bens	79
1.2.5	Participação final nos aquestos.....	83
1.2.6	Fatores a considerar na prática do planejamento sucessório e tabela de resumo da participação do parceiro afetivo com os descendentes.....	84
1.2.7	A possibilidade da criação de regimes de bens atípicos ou mistos.....	86
1.2.8	O papel da modificação de regime de bens no planejamento sucessório....	88
1.3	A partilha do parceiro afetivo com ascendentes	92
1.4	Vocação exclusiva do parceiro afetivo.....	94
1.5	Regime de bens e direitos sucessórios nas relações afetivas.....	98
2	TESTAMENTO	105
2.1	Linhas gerais sobre o testamento e o respeito à legítima.....	105
2.2	Das formas ordinárias de testamento e suas adequações ao objetivo do planejamento sucessório	111
2.2.1	Testamento público	113
2.2.2	Testamento particular ou hológrafo.....	118
2.2.3	Testamento cerrado, místico ou secreto	124
2.3	As disposições testamentárias permitidas e seu uso no planejamento sucessório	127
2.3.1	Disposições gerais	127
2.3.2	Quanto à nomeação de herdeiros.....	129
2.3.3	Quanto à natureza da cláusula testamentária	137

2.3.4	Clausulação de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade.....	141
2.3.5	A estipulação de legados em favor de herdeiros legítimos ou de terceiros.....	149
2.3.5.1	Pressupostos gerais	149
2.3.5.2	Legado de alimentos.....	151
2.3.5.3	Legado em dinheiro.....	154
2.3.5.4	Legado de crédito	155
2.3.5.5	Legado de bens móveis ou imóveis	156
2.3.5.6	Legado de usufruto	158
2.3.5.7	Legado de móveis, roupas e joias de pequeno valor por meio do codicilo.....	159
2.3.6	Conversão dos bens da herança.....	161
2.3.7	Nomeação de curador especial	162
2.3.8	Criação de fundação	166
2.3.9	Nomeação de testamenteiro	169
2.4.	Redução das disposições testamentárias	172
2.5	Checklist da realização de planejamento sucessório por meio de testamento... ..	174
3	DOAÇÃO	175
3.1	Linhas gerais sobre a doação.....	175
3.2	Restrições legais a doação	178
3.2.1	Doação inoficiosa.....	178
3.2.2	Doação universal e reserva de usufruto.....	184
3.2.3	Doação em favor do(a) concubino(a) e a necessária reflexão da temática frente ao direito de família contemporâneo.....	187
3.3	Possibilidades de doação	191
3.3.1	Doação pura e simples	191
3.3.2	Doação a condição, termo ou encargo	191
3.3.3	Doação com cláusula de reversão.....	194
3.4	Doação para ascendente, descendente e parceiro afetivo	196
3.5	Revogação da doação em razão da indignidade do donatário	201
3.6	Checklist da realização de planejamento sucessório por meio de doação	204

4	PARTILHA EM VIDA	205
4.1	Natureza jurídica da partilha em vida.....	205
4.2	Partilha-doação e partilha-testamento.....	208
4.3	Diferenças entre a doação e a partilha em vida.....	209
4.4	“É uma cilada, bino”: a impertinência do instituto da partilha em vida no instituto do planejamento sucessório.....	212
5	SEGURO DE VIDA E PREVIDÊNCIA PRIVADA	215
5.1	Disposições gerais.....	215
5.2	Seguro de vida.....	216
5.3	Previdência Privada	222
6	HOLDING FAMILIAR	231
6.1	A utilização da <i>holding</i> no planejamento sucessório	232
6.2	A destinação das cotas do sócio quando de seu falecimento	240
6.3	<i>Holding</i> familiar: um mecanismo para atacado ou varejo?.....	243

PARTE IV
INSTRUMENTOS PARA O PLANEJAMENTO
SUCESSÓRIO EXISTENCIAL

1	PRESSUPOSTOS GERAIS	247
2	TESTAMENTO VITAL	251
3	DELIBERAÇÕES SOBRE O FUNERAL E DESTINAÇÃO DO CADÁVER	257
4	HERANÇA DIGITAL	263
5	NOMEAÇÃO DE TUTOR E CURADOR	273

PARTE V
CONTRATAÇÃO E HONORÁRIOS
NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

1	A COBRANÇA DO ATENDIMENTO INICIAL E A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	283
2	PRECIFICAÇÃO DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	287
3	A CONTRATAÇÃO E O AGIR ÉTICO DO PROFISSIONAL DA ADVOCACIA	291
	Referências	295